

CRISTELO (Barcelos), 20 — Faleceu, esta manhã, em casa dos seus familiares, nesta freguesia, donde era natural, o rev. dr. Abel Varzim da Cunha e Silva, de 62 anos, filho de Avelino Adelino da Costa e Silva e de Adelaide Varzim da Cunha e Silva, já falecidos.

O seu funeral realiza-se nesta freguesia, no sábado, às 9 horas e meia, devendo sair da igreja paroquial para o cemitério. — C.



Padre Abel Varzim

\*

O padre Abel Varzim, figura muito conhecida como sacerdote, escritor e jornalista, concluiu o curso de Teologia no Seminário Arquidiocesano de Braga, ordenando-se sacerdote em 1925, passando logo a exercer a sua actividade de professor no Seminário de Beja. Em 1929, partiu para a Bélgica e doutorou-se, na Universidade de Lovaina, no ano seguinte, em Ciências Político-Sociais, ordenando-se sacerdote em 1925, por monsenhor José Gardijn, e, no seu regresso a Portugal, a Junta Central da Acção Católica Portuguesa designou-o como orientador desse movimento no nosso País, na parte respeitante aos problemas económico-sociais.

Nomeado, mais tarde, director do Secretariado Económico-Social da Acção Católica Portuguesa e Assistente Geral da Liga Operária Católica, desenvolveu uma acção notabilíssima, fundando «O Trabalhador», órgão do movimento operário socialista, suspenso em 1948 e, percorrendo o País, organizou cursos de formação económico-social, destinados ao clero, proferiu discursos e conferências, numa actividade constante e de elevado prestígio para a Igreja.

Adepto fervoroso do Cooperativismo e um dos seus mais influentes e dinâmicos propagandistas, fundou a Cooperativa Popular de Portugal e, depois, o Serviço Sanitário e Social, Associação de Socorros Mútuos da Liga Operária Católica.

Em representação da Igreja Católica, exerceu o cargo de deputado à Assembleia Nacional, de 1938 a 1942, onde pôs toda a sua inteligência, talento e generosidade em defesa das causas mais justas.

Fundou e dirigiu a Sociedade Editorial «O Trabalhador» (S.E.T.), através da qual publicou algumas das suas obras, entre as quais se notabilizou, pela doutrina exposta, «O Dever Social», «O Comunismo», a tradução da obra do rev.º Collus «A Formação dos Dirigentes das Obras Sociais», folhetos e opúsculos de doutrinação e apostolado.

Foi colaborador efectivo, durante largos anos, dos nossos presados colegas «Novidades» e «Jornal de Notícias» e forçado a deixar a sua actividade na Acção Católica, foi nomeado em 1951, pároco da freguesia da Encarnação, em Lisboa, fundando, então, o Centro Paroquial de Assistência da Encarnação, com o fim de sanar a miséria e a prostituição, os problemas fundamentais que afligiam a sua paróquia. Depois ainda, sempre com o mesmo espírito cristão, fundou a Liga Nacional contra a Prostituição, pondo a funcionar, para o efeito, e numa quinta que lhe fora cedida, na Amadora, um lar de regeneração.

Ultimamente, e por motivos de saúde, recolheu a casa dos seus familiares, em Cristelo, Barcelos, onde prosseguiu a sua grande obra social, de que foi um verdadeiro apóstolo, a ela se entregando inteiramente através de toda a sua vida sacerdotal.